



NÓTULA BIOGRÁFICA SOBRE PASSOS MANUEL

Manoel da Silva Passos nasceu a 5 de janeiro de 1805 em S. Martinho de Guifões, no antigo concelho de Bouças (Matosinhos), e morreu a 18 de janeiro de 1862* em Santarém.

Foi um dos mais importantes governantes do primeiro liberalismo português oitocentista.

Foi Ministro do Reino, entre 10 de setembro de 1836 e 1 de junho de 1837. De 6 de novembro de 1836 a 10 de maio de 1837 (momento em que pediu a demissão, passando a governar em gestão), destacou-se como Ministro da Fazenda. As Cortes Constituintes, eleitas a 20 de novembro de 1836 e convocadas para dezembro de 1836 começaram, de facto, a reunir a partir de 18 de janeiro de 1837. O período entre a revolução de 9 de setembro de 1836 e a entrada em funcionamento das Cortes Constituintes ficou historicamente conhecido, em linguagem técnica da época, como “ditadura”, sem a conotação que a palavra assumiria noutros contextos históricos e políticos.

A 20 de novembro de 1836, foi eleito Deputado pelo Porto, cargo que desempenhou quando abandonou a atividade governativa e até 4 de abril de 1838.

Exerceu funções de Senador e depois de Deputado, no período de 12 de agosto de 1838 a maio de 1846. Foi Governador da Junta Provisional Governativa de Santarém, de 21 de maio de 1846 a outubro do mesmo ano.

Por carta régia de 17 de maio de 1861, foi nomeado Digno Par do Reino, cargo que não chegou a exercer por razões de saúde.

Foi o principal impulsionador da criação do ensino liceal masculino em Portugal, com base no decreto de 5 de dezembro de 1836. Este ensino destinava-se a criar uma população preparada científica e tecnicamente, o que se concretizaria, dez anos mais tarde, com a criação de liceus nas capitais de distrito.

Foi o fundador da Biblioteca Parlamentar.

Por decreto de 25 de outubro de 1836, criou a Academia de Belas-Artes e, em 11 de janeiro de 1837, fundou a Academia Politécnica do Porto e a Escola Politécnica de Lisboa (esta assumiu as funções da Academia Real de Marinha).

Através do decreto de 29 de dezembro de 1836, organizou as escolas médico-cirúrgicas de Lisboa e do Porto.

* Quanto às datas, seguiu-se como fonte o livro *Passos Manuel – Intervenções Parlamentares 1937-1857*, da autoria de Magda Pinheiro, nomeadamente a nota da página 247 e a cronologia das páginas 251-254.